



POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXII | N.º 1110
27 de Abril de 2022
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

**ESTAMOS
mais perto
de si!**



PF PAULO FERREIRA
IMOBILIÁRIA

Fale connosco: ☎ 252 315 660 | ✉ pauloferreiraimobiliaria.pt



**PASTELARIA
ARTESANAL**

- * Pizzas
- * Cachorros
- * Francesinhas
- * Pregos
- * Padaria
- * Pastelaria
- * Cafetaria
- * Topo o tipo de bolos

Em frente à ACO SHOES - Mogege | TLM.: 913 495 399



**CLÍNICA DE FISIOTERAPIA
DE FAMILICÃO LDA**

FISIOTERAPIA - ACORDOS (ADSE - ALLIANZ - MULTICARE - ADVANCECARE - PSP - GNR - GENERALI - SAMS Norte - FUTURE HEALTHCARE - ENTRE OUTRAS)

CONSULTAS

*FISIATRIA *PODOLOGIA *CLÍNICA GERAL

**RUA S. FARGEAU DE PONTIERRY, 86
4760-383 CALENDÁRIO - VNF
TELEF. 252313449**

**Luta do povo ucraniano marca comemorações
dos 48 anos da Revolução dos Cravos**



**Liberdade
não é dado adquirido**

Pág. 4

**Câmara lança
Plano para
a Integração
de Migrantes**

Pág. 2

**Ministério
Público quer
prisão efectiva
para padre
e freiras
de Requião**

Pág. 6

**Antoninas
estão
de volta com
Diogo Piçarra
como cabeça
de cartaz**

Pág. 9

EQUIPA
CRISTINA CARVALHO

**TENHO A CHAVE DA SUA
CASA DE SONHO.**

Ligue Agora **910 102 220**

WWW.CRISTINACARVALHO.PT



**TOP 3
NACIONAL EM
TRANSAÇÕES**

RE/MAX Sucesso

RE/MAX Sucesso



TAKE-AWAY

**O seu lugar para o seu aniversário,
convívio de amigos ou só porque sim!**



COMER EM CASA

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977

comprarcasa.
FAMALICÃO
PÓVOA DE VARZIM

REDE IMOBILIÁRIA DA ANIMAT
CRESCIMENTO RELACIONADO - INTERMEDIÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA
NÚMERO 4450-4450-0000



AMI-8888

COMPRAR / VENDER / ARRENDAR ☎ **927 810 010**



Falar Direito, por Costa Salgado

Responsabilidade Civil do Estado (NEGLIGÊNCIA MÉDICA E RESPONSABILIDADE DE HOSPITAL)

Na crónica de hoje, trago à estampa mais um Acórdão importante, para a compreensão da responsabilidade civil do Estado, no âmbito da negligência médica e da responsabilidade hospitalar.

A DECISÃO

O Tribunal da Relação de Évora (TRE) decidiu que «uma médica não responde solidariamente, em sede de responsabilidade civil extracontratual, com o estabelecimento de saúde pública para o qual exerça funções, por danos que resultem de acções ou omissões ilícitas por ela cometidas com culpa leve.»

OS FACTOS

Um rapaz com 12 anos de idade deu entrada no hospital; e, queixava-se de dores nos testículos, dores de barriga, náuseas, vômitos e diarreia. Foi vista por uma médica interna que, embora tivesse suscitado de possível torção testicular, não ordenou a realização imediata de uma ecografia, para confirmar ou descartar essa hipótese; nem chamou a cirurgia de serviço, tendo adiado esse procedimento para a manhã seguinte.

Como a criança não foi logo operada – e a torção testicular, apenas, se resolve com cirurgia no espaço de seis horas, após o início da dor – teve de ser removido o testículo direito e colocada uma prótese no seu lugar.

Em consequência, a médica acabou condenada no pagamento de uma multa pela prática de um crime de ofensa à integridade física negligente; e, ainda, no pagamento de uma indemnização ao menor, no valor de 40.000 euros; solidariamente, com o hospital.

Inconformadas com tal decisão... a médica e a unidade de saúde recorreram para o TRE.

JULGAMENTO DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

O TRE concedeu provimento, parcial, ao recurso interposto pela médica; e, absolveu-a do pedido de indemnização cível, ao decidir que “uma médica não responde solidariamente, em sede de responsabilidade civil extracontratual, com o estabelecimento de saúde pública para o qual exerça funções, por danos que resultem de acções ou omissões ilícitas por ela cometidas com culpa leve.”

O novo regime jurídico da responsabilidade civil extracontratual do Estado e pessoas colectivas de direito público veio consagrar o princípio de que a Administração é sempre responsável, no plano das relações externas, através de duas vias: seja por responsabilidade exclusiva, seja por responsabilidade solidária.

Nesse sentido, estabelece a lei, na parte referente à responsabilidade por facto ilícito, que o Estado e as demais pessoas colectivas de direito público são, exclusivamente, responsáveis pelos danos que resultem de acções ou omissões ilícitas, cometidas com culpa leve, pelos titulares dos seus órgãos, funcionários ou agentes, no exercício da função administrativa e por causa desse exercício. Só nos casos de acção com dolo ou culpa grave, com eventual exercício do direito de regresso pelo Estado, é que se prevê que os titulares de órgãos, funcionários e agentes sejam solidariamente responsáveis pelos danos que resultem de acções ou omissões ilícitas, por eles cometidas com dolo ou com diligência e zelo, manifestamente, inferiores àquelas a que se encontravam obrigados em razão do cargo.

No caso, dada a dificuldade da arte do diagnóstico, a urgência da situação, a dúvida pela existência de um diagnóstico alternativo, mas que poderia ter sido ultrapassado, a culpa da médica arguida deve ser definida, para este efeito civil, como culpa leve. Daqui resulta a sua ilegitimidade passiva para o pedido cível, do qual tem que ser absolvida; e, deste modo, recai a condenação, apenas, sobre a unidade de saúde, como pessoa colectiva de direito público.

REFERÊNCIAS: ACÓRDÃO DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE ÉVORA, PROC. N.º 1901/15.7TCLSB, DE 22 DE FEVEREIRO DE 2022; LEI N.º 67/2007, DE 31/12, ARTIGOS 7.º E 8.º.



Plano Municipal para a Integração de Migrantes foi apresentado Famalicão apostado na integração

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



O município de Vila Nova de Famalicão está apostado em ser terra fértil para os imigrantes que o procuram para novos projectos de vida. Esse é o foco do Plano Municipal para a Integração de Migrantes (PMIM), subordinado ao lema “Mais Integrar”, apresentado na passada sexta-feira no Centro de Estudos Camilianos, uma sessão presidida pela vereadora da Interculturalidade e Integração, Sofia Fernandes.

O documento, que estabelece estratégias em seis áreas distintas - Acolhimento e Integração; Mercado de Trabalho; Língua, Educação e Formação; Saúde; Habita-

ção e Cultura, Participação e Cidadania. Medidas em curso há já o curso de Português Língua de Acolhimento, que pretende eliminar aquela que é tida como a principal barreira à integração. De resto, o município assume que pretende aumentar a oferta e descomplicar o acesso, avançando com acções-piloto que equacionam, nomeadamente, a descentralização destes cursos em parcerias com entidades como as Juntas de Freguesia.

De acordo com Sofia Fernandes, a Câmara Municipal quer dar um “imput” nesta área. São quase 2.500 os cidadãos estrangeiros legalmente identificados no concelho, e permanentemente têm chegado mais pessoas, sobretudo ucranianos que fogem do contexto de guerra, razão pela qual a autarquia quer assegurar-se da criação de condições de integração. “Este é um passo que temos que dar para uma integração perfeita”, objectiva, assumindo que a questão da língua é apenas uma de outras variáveis onde se

pretende “crescer”.

A responsável autárquica admite que a procura do concelho para residir tem vindo a crescer, de tal forma que o gabinete que os acolhe e apoia tinha apenas uma pessoa afectada e tem agora quatro em permanência. “Tem havido aqui um fluxo muito grande, e temos noção que é para crescer, daí a nossa preocupação em adoptar estratégias concretas nesta área”, alega a propósito.

Numa dimensão económica, a diagnóstico que precedeu este plano confirmou uma grande procura do concelho para trabalhar. No entanto, mais do que força de trabalho para um território marcadamente industrial, o município pretende que se queiram fixar e consolidar projectos de vida, assume Sofia Fernandes.

125 refugiados já procuraram o gabinete de apoio

Instada sobre o fenómeno dos refugiados ucranianos que vêm para Famalicão,

a vereadora adiantou que, até à passada quarta-feira, tinham sido já 125 os que passaram pelo gabinete de apoio. Uma grande maioria são crianças, refere, que estão já em escolas do concelho. “Neste momento o mais importante é que consigam socializar e conviver. Estas famílias tiveram uma mudança tão drástica na vida, perderam entes queridos, as mulheres estão cá e os maridos ou filhos ficaram para defender o seu país, vêm com os filhos mais novos, e precisam de ser acolhidas também socialmente, para que se sintam integradas. Para as crianças é essencial o regresso à escola, ainda que não sejam para serem avaliadas”, comenta.

O documento partiu de um trabalho de diagnóstico realizado ao fenómeno migratório local e refere um conjunto de vinte medidas, distribuídas por seis eixos essenciais.



O GARGANTINHA

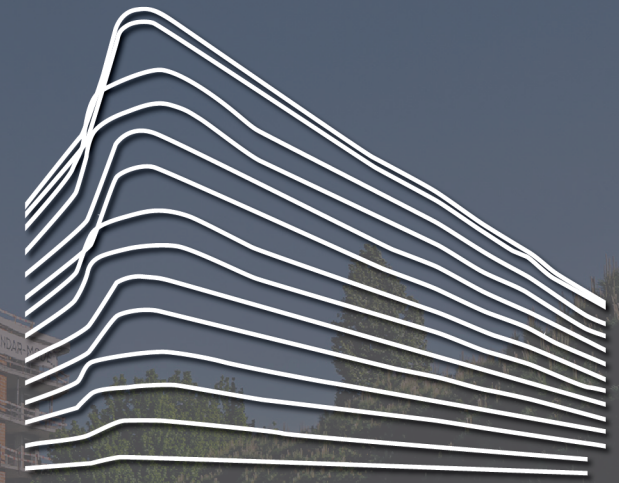


Este edifício da Rua Alves Roçadas, em plena cidade, já teve melhores dias... A degradação da estrutura é evidente, com a queda de pequenas parcelas da fachada para a via pública, numa situação que, de acordo com moradores, se vem agravando e até já foi alvo da intervenção das entidades locais competentes. Não seria este caso para proteger as imediações do edificado? Antes que alguém se magoe?...

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: n.º 92981
Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA |
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045
Maia

Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE: Rua Luís Barroso n.º 146 - 4760-153
Vila Nova de Famalicão
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro
Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com

Email: geral@opovofamalicense.com; publicidade@opovofamalicense.com; redacao@opovofamalicense.com;
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 912 811 606 / 918 157 706
* Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.



Sinções RESIDÊNCIAS

f @SincoesResidencias



APARTAMENTOS NOVOS T1+1 / T2 / T3 / T3+1 / T4

- Cozinha mobilada;
- Cozinha equipada;
- Boa exposição solar;
- Garagem fechada;
- Domótica;
- Lavandaria;
- Churrasqueira;
- Estores elétricos;
- Iluminação Led;
- Isolamento acústico;
- Roupeiros embutidos;
- Ar condicionado;

Bem-vindo a Sinções Residências, onde "Aqui, apetece viver"!

Com a cidade aos pés, a perfeita simbiose da natureza com a qualidade de vida que a envolvência citadina oferece, confundem-se. Sinções, no centro de Famalicão dispensa apresentações, pois tudo lhe é oferecido.

Stand de Vendas aberta todos os dias, visite Andar Modelo sem marcação!

Rua Barão de Joane Nº4, 4760-019 V. N. Famalicão (Junto ao Parque de Sinções)

961 385 433 | info.empreendimento@gmail.com | 253 061 068

Guerra na Ucrânia em evidência na sessão solene do 48.º aniversário da Revolução dos Cravos

"A Assembleia Municipal está do lado certo, o da liberdade"

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



A guerra na Ucrânia foi protagonista na sessão solene da Assembleia Municipal que assinalou o 48.º aniversário da Revolução do 25 de Abril. Na cerimónia realizada esta segunda-feira nos Paços do Concelho, partidos e autarcas foram quase unânimes a constatar que o conflito em território europeu é tão-só a confirmação que as liberdades e garantias dos povos não podem ser dadas como adquiridas.

Sem surpresas, o PCP esteve debaixo de fogo cruzado, com críticas mais ou menos explícitas à posição titubeante que tem assumido perante a invasão russa, e que teve como corolário a ausência no plenário da Assembleia da República para assistir à intervenção do presidente da Ucrânia.

O presidente da Assembleia Municipal, Nuno Melo, também não se furtou ao tema do momento para deixar claro que nesta guerra "não é possível estar no meio da ponte". De um lado está a liberdade, do outro os totalitarismos. "A Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão está do lado certo, o da liberdade", disse a propósito, dirigindo-se implicitamente ao PCP quando afirmou que "pessoas de mãos atadas com tiros na nuca não é uma intervenção especial...".

Perante uma guerra que "não está longe", porque marca a agenda da Assembleia da República mas também se sente bem na prateleira do supermercado, com o agravamento dos preços dos bens, Nuno Melo reiterou que "o que sucede na Ucrânia mostra-nos que o que temos não está adquirido".

Por isso, considera que o conhecimento da história é essencial para que se perceba a diferença entre as liberdades e a falta delas, repisando o argumento de sessões comemorativas de anos anteriores, que ignorar a importância que também o 25 de novembro teve para um Portugal democrático, é regressar a um passado que não se deseja. "Desvalorizar o 25 de novembro é violentar a memória", disse mesmo.

"Cuidar de abril é cuidar dos nossos valores democráticos"



A abrir a sessão pela primeira vez enquanto presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos referiu que "cuidar de abril é cuidar dos nossos valores democráticos". A colagem inevitável a um país soberano atacado na sua integridade territorial consolidada, a Ucrânia, levou-o a sublinhar a luta do povo ucraniano pela liberdade "é também a nossa luta".

"O tempo costuma diluir ou relativizar a importância das coisas", diagnosticou, apelando à consciência cívica de cada um para proteger a democracia conquistada há 48 anos, lembrando que ela própria correu "sérios riscos", e que só o 25 de novembro de 1975 garantiu que não haveria regresso ao passado.

Titular do Poder Local, que considerou ser "uma das maiores forças e garantias da democracia", aproveitou o momento para comentar a conjuntura política e o processo de descentralização que, apesar de estar em curso, entende que "continua a ser uma miragem", com decretos-lei "frágeis" e

que prossegue "sem as condições adequadas para o efeito". Crítico com os "tiques de centralismo" que permanecem na Administração Central, e que tratam as autarquias como parente pobre, deixou claro que Vila Nova de Famalicão "está disponível para aceitar novas competências mas não a qualquer custo". Apelou a uma "visão holística" do processo de descentralização e referiu que o que está em curso, com uma transmissão de competências desacompanhada dos necessários recursos, não passa de "demagogia" na qual se recusa a "alinhar".

"25 de abril não é de todos", defende PCP



A intervenção do PCP, protagonizada por Diogo Martins, focou-se nos valores restritos da revolução para sublinhar que o "25 de abril não é de todos", desde logo porque houve quem tivesse lutado por ele e quem tivesse lutado para que nada mudasse em Portugal. Por isso, para o comunista reiterou que "o 25 de abril tem dono: o povo português", porque foi contra o

fascismo, a pobreza, o analfabetismo, e a discriminação que se empreendeu a mudança.

Considerando que muitas das lutas têm que continuar a ser travadas, Diogo Martins quis celebrar o 8.º aniversário da revolução a olhar para o futuro e ciente de tudo quanto falta por concretizar, em matéria de salários, pensões, saúde, educação, entre outros.

"Os avanços não correspondem ao que podiam ter sido", diz o Chega



José Pedro Castro, que se estreou como interveniente na Assembleia Municipal depois da eleição do primeiro deputado do Chega nas autárquicas de 2021, considera que "os avanços sociais verificados (desde o 25 de abril de 1974) não correspondem ao que podiam ter sido". Porque o país "ignora o mérito, preferindo premiar a cartilha partidária", e porque promove um modelo de desenvolvimento "com base no medo e não com base nos sonhos". Estes "tiques" que "rapidamente chegaram ao Poder Local", censurou, resultam num "Estado gordo, repleto de clientelas".

Não ignorou a guerra na Ucrânia para atacar a posição "inconcebível" do PCP, e invocou também o 25 de novembro com o momento que "evitou a sovietação de Portugal" que o partido desejava.

"Partido não tem lugar na democracia ocidental", dirige CDS ao PCP



Do CDS-PP, Ricardo Costa teve a tentação de ser "politicamente incorrecto" para visar a posição do PCP sobre a guerra, apesar de não o invocar expressamente: "esse partido, liderado por essa pessoa, não tem lugar numa democracia ocidental". Sem mais, deixou claro que o CDS, como partido "fundador da democracia, estará sempre do lado da decência".

Atalhou ainda noutro sentido para censurar um Orçamento de Estado "com austeridade escondida", que não releva as necessidades do país no pós-pandemia e do actual contexto de guerra na Europa, que reduz o poder de compra das pessoas, agrava a vida as empresas e ignora os apelos das autarquias a alterações fiscais especiais.

Pelo partido interveio ainda João Nascimento, que lamentou o discurso "obsoleto e aviltante" do PCP face à invasão



mais na cauda da Europa" tem o seu rosto.

Coligação é sinónimo de "estagnação, desencanto e descontento", aponta o PS



Jorge Costa, que anos depois regressa à bancada do PS na Assembleia Municipal, ficou-se na governação do município para considerar que é preciso mudar o rumo e sair do quadro de "estagnação, desencanto e descontento" de mais de 20 anos de políticas da coligação PSD/PP. Acusou uma maioria de "esquemas de poder", e falou de "anos sucessivos de desinvestimento". Para o socialista "é urgente" mudar este ciclo para uma gestão "humanista e socialista".

De olhos postos no discurso proferido pelo PCP, improvisou para deixar claro que "o 25 de abril não é um exclusivo de esquerda, nem de nenhum partido de esquerda", aproveitando para enviar "um voto de incentivo aos irmãos da Ucrânia para que continuem a luta pelo seu abril".

Pelo PS discursou ainda Luís Miranda, um jovem que usou a sua condição para sublinhar que a geração mais qualificada de sempre em Portugal quer deixar a sua marca no país, lembrando o incitamento à emigração do primeiro-ministro Passos Coelho, que remonta já a 2011. Reiterou que "não há portugueses dispensáveis".

Também ele se referiu à "bárbara invasão por um Estado agressor" para desejar que a Ucrânia "possa emergir desta opressão tal como o povo português".

"Últimas décadas têm sido exemplo", frisa o PSD



O PSD teve em Pedro Sousa Santos um dos porta-vozes, que abordou o poder autárquico como uma das maiores conquistas da Revolução, e frisou que Vila Nova de Famalicão "se orgulha de autarcas e líderes que estão de corpo e alma", e que têm "sido exemplo de dedicação ao progresso e às pessoas".

Também ele se referiu à guerra na Ucrânia para considerar que traz à evidência "o quanto as democracias são extremamente frágeis". A referência ao PCP ficou apenas implícita para considerar que o "silêncio" não é opção seja sob que pretexto for, e que esses "extremismos vazios não servem o presente e o futuro".

O social-democrata David Carvalho denunciou um país subjugado por uma "carga fiscal elevadíssima", em que se assiste à escala do número de pobre e em que "cada vez mais portugueses ganham o salário mínimo". Opôs a gestão do país à do município para deixar claro que os créditos da "liberdade financeira" têm a assinatura da coligação, que governa há cerca de 20 anos.

NOVIDADE!

Nine - V.N.Famalicão

Ref.APA_1664

APARTAMENTOS NOVOS

Open Space | Cozinha equipada | Pré ar condicionado

A PARTIR DE 125,000.00€



ARQUITETURA MODERNA

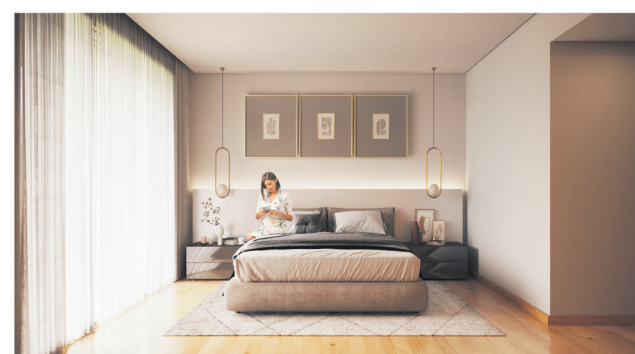
A **3 minutos** do centro e da variante nascente!

A PARTIR DE 250,000.00€

VIVENDAS T3

Antas - V.N.Famalicão

Ref.HAB_1494



dinamica

Dinâmica & Visual - Mediação Imobiliária, LDA. | AMI 7463 | APEMIP-N.3800



252 372 900 | 931 698 900

dinamica-imobiliaria.com

Julgamento na recta final

MP pede prisão efectiva para padre e freiras do Convento de Requião

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O Ministério Público (MP) do Tribunal de Guimarães não tem dúvidas da culpa do padre e das três freiras acusadas escravizarem noviças no Convento de Requião, e pede mesmo que todos sejam condenados a apenas “distanciadas” do limite mínimo, de acordo com uma moldura penal que estabelece um intervalo entre os cinco e os 15 anos de prisão.

Nas alegações proferidas na passada quinta-feira, no julgamento que vai na 27.ª sessão, a Procuradora considerou que ao longo das audiências foram provados os factos da acusação, que remetem para actos “horrendos”, que vão para além da “escravidão laboral”.

A representante do MP conclui que os arguidos impunham um “clima de terror” às jovens que integrava na comunidade, todas elas de origens “humildes, com poucas qualificações e emocionalmente fragilizadas”, e atraídas pela vocação religiosa. Os depoimentos que credibilizou, levam a Procuradora a dar como provado que, além das pesadas jornadas de trabalho, as jovens padeciam de privações alimentares ou mesmo de higiene pessoal, que lhes eram vedados como forma de punir as suas acções.

A convicção do MP é de que, apesar da maioria destes actos terem sido praticados por Arminda, eram do conhecimento dos restantes – o padre Joaquim Milheiro, Isabel e Joaquina, o que não os iliba. De resto, frisou que a intervenção dos arguidos no julgamento não os abona, nem do ponto de vista da confissão, “ainda que parcial”, nem do arrependimento. Referiu ainda que também a ausência de antecedentes criminais não deve servir de atenuante dada a

“gravidade” das imputações que considera provadas.

Acerca do ambiente que era vivido dentro das paredes daquele apelidado Convento, falou de uma “casa” que promovida “um Deus castigador” e onde não havia amor.

Na soma dos seus argumentos, a Procuradora do MP considera o caso perante uma “forte exigência de prevenção especial”, razão pela qual apelou ao tribunal que condene os arguidos em penas de prisão efectiva, e acima do limite mínimo, que é de cinco anos.

Os advogados das cinco vítimas, que pedem indem-



nizações da ordem dos 900 mil euros, alinham com o MP, mas não perderam a oportunidade das alegações para censurar de forma clara o

comportamento da Diocese de Braga ao longo de todo este processo, inicialmente desencadeado com denúncias das jovens ao Arcebispo

Jorge Ortiga. Uma das advogadas disse mesmo que “é com profunda vergonha que digo que me repugna a atitude da Diocese”, a qual acusou de tentar “camuflar tudo isto”.

Advogados pedem absolvição

Contra a corrente, o advogado da principal arguida, Arminda, apelou à absolvição por entender que “não se provou o crime de escravidão”. Referiu que assumiu, no seu depoimento, “ofensas à integridade física”, que até admite podem ser “qualifica-

das”, contudo rejeita o crime de que está acusada, até porque Arminda não tinha “consciência verdadeira e plena” dos seus actos, à luz de um certo tipo de convicções religiosas.

Também o advogado do padre Joaquim Milheiro e das irmãs Isabel e Joaquina apelou à absolvição, alegando que o crime de escravidão não se encontra provado, e remetendo para a irmã Arminda a liderança do que se passava no Convento. “Era ela (Arminda) que punha e dispunha de tudo e de todos porque caiu nas graças do padre Milheiro”, invocou. De resto, referiu acerca da irmã Joaquina que era tratada por esta como uma noviça às suas ordens, apelidando-a mesmo de “sargento”. Quanto a Isabel e o padre, referiu que nem sabiam o que se passava.

O advogado do Centro Social de Orientação da Juventude, vinculado à Fraternidade e representado pelo padre Abel Faria, também arguido nessa qualidade, adiantou que este é um processo que se resume a “dinheiro”. Disse ainda que os arguidos agiram em nome da Fraternidade e não do Centro Social, ao qual são pedidas indemnizações pelas assistentes. Já da advogada da Diocese referiu que esta tomou as decisões que entendeu necessárias quando teve conhecimento das suspeitas, e que não tinha poder de influência sobre o que se passava no Convento.

Quanto ao pedido de indemnização da família da irmã Amélia, que em 2004 se suicidou no Convento, considera que não houve qualquer prova de que as alegadas agressões de que seria vítima tivessem “nexo de causalidade” na morte.

Bebé exposta ao consumo de droga institucionalizada até decisão do Tribunal de Família e Menores

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A bebé de dois anos encontrada na presença dos pais a consumir droga numa zona problemática do Porto, e que tinha heroína e cocaína no sangue quando hospitalizada, já teve alta do Hospital de São João e permanecerá à guarda de uma instituição até desfecho do caso por parte do Tribunal de Família e Menores. Uma audiência está já marcada para o dia 10 de maio.

Refira-se que a criança, com trissomia 21, estava entregue aos cuidados de uma irmã mais velha, de 26 anos e residente em França, no decurso de decisão judicial anterior que abria lugar a uma partilha de actos de vida da menor com os pais, toxicodependentes.

No entanto, o facto é que a menor se encontrava sob tutela dos pais, também eles residentes em França, mas em Portugal, quando a PSP detectou a situação de exposição ao consumo de estupefacientes num bairro do Porto. De resto, a própria PSP adiantou que já havia confirmado a presença do casal e da menor em locais conotados com o consumo em momentos anteriores, sendo que não interveio por não vislumbrar indícios de qualquer tipo de negligência.

Ao Povo Famalicense, a presidente da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ), Andreia Oliveira, confirmou que, no passado, numa acção tutelar cível de regulação do exercício das responsabilidades parentais ficou definido que “a criança ficaria aos cuidados da irmã mais velha, residente em França, sendo que os atos de vida desta eram divididos com os progenitores”.

Quanto ao incidente de há pouco mais de uma semana, que acabou com a detenção dos progenitores por suspeitas de maus-tratos, exposição e abandono, e ofensas à integridade física, a CPCJ esclarece que “não tem intervenção no processo de promoção e protecção em causa, por não existência de competência territorial”, que se restringe ao concelho de Vila Nova de Famalicão.

Para além dos crimes de que estão acusados, os pais da menor foram sujeitos a medida acessória que os impede de se aproximar da filha menor.

A audiência do Tribunal de Família e Menores poderá decretar um futuro diferente para esta criança, uma vez que tudo aponta para um manifesto interesse de familiares directos em assumir a sua guarda.





Como Coordenador(a) terá a oportunidade de trabalhar numa equipa dinâmica, no ramo imobiliário:

PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES:

Acolher os nossos clientes;
Apoiar a nossa equipa comercial;
Gerir a documentação e a informação comercial;
Dar suporte à gestão da Agência;

OFERECEMOS:

Formação especializada;
Contrato de trabalho com remuneração fixa;
Plano de carreira e progressão profissional.

PERFIL DO CANDIDATO:

Formação Jurídica (Solicitadoria ou Direito);
Boa capacidade de organização e trabalho em equipa;
Boa capacidade de comunicação;
Boa capacidade em trabalhar sobre pressão.

Nesta equipa terá um papel fundamental a apoiar os consultores imobiliários!

Envie o seu CV com fotografia para o e-mail: rh@casadaportela.pt.



ESTAMOS À PROCURA!

COORDENADOR(A) DE LOJA

VILA NOVA DE FAMALICÃO

Envie-nos o seu CV para:
rh@casadaportela.pt



A Casa da Portela imobiliária é uma empresa do setor imobiliário que pretende reforçar a sua equipa de vendas, recrutando um(a) Diretor(a) de Loja para Vila Nova de Famalicão.

Principais responsabilidades a reportar ao Broker:

- Gerir a equipa de vendas e fazer a respetiva análise das vendas;
- Cumprir e fazer cumprir as políticas e os procedimentos internos da Casa da Portela Imobiliária;
- Garantir o cumprimento dos objetivos estabelecidos;
- Gerir o departamento de Recursos Humanos;
- Fazer o recrutamento de consultores com experiência;

Perfil desejado:

- Capacidade de liderança;
- Formação Superior em Gestão ou Marketing (fator preferencial);
- Orientação para o cumprimento de objetivos;
- Ser resiliente e proactivo;
- Gosto pela área de vendas;
- Aptidão para gerir equipas;

O que oferecemos:

- Salário Base + Prémios por objetivos;
- Contrato de trabalho;
- Integração numa equipa dinâmica;
- Formação constante;

Envie-nos o seu CV para: rh@casadaportela.pt



ESTAMOS À PROCURA!

DIRETOR(A) DE LOJA

VILA NOVA DE FAMALICÃO

Envie-nos o seu CV para:
rh@casadaportela.pt



As “torres gémeas” de Souto Moura

Mas para que serviria (vai servir) a “segunda torre” da Fundação de Eduardo Souto Moura? Pedro Álvares Ribeiro explicou: terá quatro salas para exposição de Arte, aquilo que muitos designam como “Museu do Surrealismo Português”, rentabilizando o imenso “acerbo” de obras pertencentes à Fundação Cupertino de Miranda. Continuou Pedro Álvares Ribeiro: para além deste corpo principal da “segunda torre”, nela vai funcionar um grande espaço para a realização de eventos de natureza cultural, um restaurante e um bar e para fechar tudo “com chave de ouro”, uma “guardaria de obras de arte” que ultrapassará tudo o que existe neste domínio na Península Ibérica, tonando esta estrutura única e exemplar.

1.Souto Moura...

Há uns “tempinhos” atrás, vamos recuar, salvo erro, até 19 de setembro de 2011, o Arquiteto Souto Moura esteve em Vila Nova de Famalicão, para apresentar publicamente aquilo que podemos identificar como o anteprojecto da “segunda torre” da Fundação Cupertino de Miranda.

Esta apresentação decorreu no pequeno auditório da Casa das Artes, completamente lotado pela “nata” da Cultura, do Saber, da Literatura e da Arquitetura de Vila Nova de Famalicão.

O acontecimento não era para menos: discutia-se a construção de uma nova torre, contígua à torre atual, um monumento que marca e marcará Vila Nova de Famalicão, numa homenagem eterna à memória de Arthur Cupertino de Miranda que idealizou e concretizou a Fundação com o seu nome, esta também uma homenagem justa e eterna ao “templo de arte” que nos deixou.

Íamos em Souto Moura que, como sempre, com a boa disposição contagiante que o caracteriza, ia “desfiando” aquilo que tinha idealizado, num equilíbrio perfeito entre a construção que já existia e aquilo que estava ao redor da Fundação Cupertino de Miranda. A dado momento, Souto Moura disse, com graça, que as duas torres iam ser, “à nossa medida”, “as torres gémeas” de Vila Nova de Famalicão, numa analogia às torres gémeas de Nova Iorque, arrasadas por extremistas islâmicos no ano de 2001.

Também disse Souto Moura que o seu projeto da “segunda torre” da Fundação não implicava o derrube de uma só árvore daquelas que estão plantadas em seu redor. Se tivesse que acontecer o derrube de uma, ele comprometia-se a substituí-la por três... Este é um “paradigma” a que não estamos habituados nos dias de hoje, em que, por tudo e por nada, se derrubam árvores de porte grandioso, com muitos anos de vida e fornecedoras de muito oxigénio...

2.Um plano global...

Depois da sua intervenção, Souto Moura disse que “já ia era um cigarrinho” e eu, silenciosamente, aprovei a ideia do Arquiteto. Mas ele, como eu, aguentou sem fumar até ao fim da sessão. Depois, no fim de uma bela palestra que todos seguiram com muito interesse, “desforrámo-nos”... Até “os comemos”!

Antes do fim, os presentes e assistentes ainda puderam colocar as suas questões, mas parece-me que houve uma grande unanimidade com as ideias de Souto Moura para as “nossas torres gémeas”!

Fiz também uma intervenção, penso que a primeira. Perguntei ao Arquiteto Souto Moura se não achava que seria mais interessante que, para além da “segunda torre” com quarenta metros de altura, se debruçasse também sobre a reformulação dos espaços exteriores que incluíam o jardim da Praça D. Maria II, chegando até ao antigo Campo da Feira que estava a precisar de uma intervenção global. Disse-lhe que a “lógica das coisas” apontava nessa direção. Ele não discordou e considerou a questão pertinente, mas “rematou” com o seguinte: “A mim encomendaram-me o projeto para uma “segunda torre”, projeto encomendado pelo Administrador da Fundação, Pedro Álvares Ribeiro, em nome de toda a administração, “e não me encomendaram nada relativamente aos restantes espaços” que eu tinha mencionado, projeto que tinha que ser solicitado pela Câmara Municipal, “dona” dos terrenos!

Quero com isto dizer que talvez hoje tivéssemos em curso um projeto de um Arquiteto de prestígio, com grande cotação no País e no estrangeiro, e não aquele que hoje está a concretizar-se na Praça D. Maria II e no “antigo” Campo da Feira, um projeto, no meu entender, demasiado “árido” e com lacunas visíveis, embora positivo. A “Praça de Famalicão”, o antigo Mercado Municipal, da autoria do jovem Arquiteto Rui

Pedro Ribeiro, um projeto reconhecido no País e no estrangeiro, pela sua beleza e funcionalidade, merecia, a meu ver, outro enquadramento e outra “envolvente”...

Mas para que serviria (vai servir) a “segunda torre” da Fundação, de Eduardo Souto Moura? Pedro Álvares Ribeiro explicou: terá quatro salas para exposição de Arte, aquilo que muitos designam como “Museu do Surrealismo Português”, rentabilizando o imenso “acerbo” de obras pertencentes à Fundação Cupertino de Miranda. Continuou Pedro Álvares Ribeiro: para além deste corpo principal da “segunda torre”, nela vai funcionar um grande espaço para a realização de eventos de natureza cultural, um restaurante e um bar e para fechar tudo “com chave de ouro”, uma “guardaria de obras de arte” que ultrapassará tudo o que existe neste domínio na Península Ibérica, tonando esta estrutura única e exemplar.

3.O Plano Estratégico da Arte e da Cultura

Tudo isto tem a ver com o “Plano Estratégico” de Vila Nova de Famalicão, documento orientador do nosso futuro próximo, enquanto cidadãos e munícipes e para o qual somos todos convidados a dar as nossas ideias.

A “segunda torre” do Arquiteto Souto Moura tem que integrar este “Plano Estratégico”, sobretudo pela importância que vai ter na Arte, na Cultura e no Conhecimento dos Famalicenses e dos Portugueses. Ao prever a instalação do “Museu do Surrealismo”, ela terá uma função única em Vila Nova de Famalicão, em Portugal e no Estrangeiro, chamando ao nosso território curiosos, estudiosos e apaixonados desta corrente artística que, em Portugal, só a Fundação Cupertino de Miranda pode “plantar”, pode fazer crescer e pode fazer desenvolver. A coleção de arte da Fundação é única no País e, com Camilo Castelo Branco, é muito “vendável” no estrangeiro, contribuindo de forma muito acentuada e definitiva para a internacionalização de Vila Nova de Famalicão, uma das apostas da Câmara Municipal.

Vimos atrás, pela voz de Pedro Álvares Ribeiro, administrador da Fundação Cupertino de Miranda, que a “segunda torre” de Souto albergará também uma “guardaria de obras de arte”, única na Península Ibérica. Sendo um homem sensato, culto, sério e empreendedor, podemos crer que assim será e seria Vila Nova de Famalicão a “mandar” neste domínio na “Jangada de Pedra”, de José Saramago.

Luís Moniz reconhecido no plano internacional na gestão de saúde

Luís Moniz, membro do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA), foi reconhecido pela International Hospital Federation (IHF), como Young Executive Leader de 2022.



Esta edição contou com 185 candidaturas de 31 países, sendo que o júri Internacional selecionou apenas 42 líderes hospitalares provenientes de 26 nacionalidades, “que comprovaram mérito excecional em gestão, na área de saúde”, adianta o CHMA em nota de imprensa.

Durante o ano, entre os meses de abril e novembro, este grupo “vai partilhar os resultados do seu trabalho, compartilhando experiências, desafios e boas práticas”, produzindo uma publicação internacional e a apresentação presencial no 45.º Congresso Mundial de Hospitais da IHF, que se realizará no Dubai, de 9 a 11 de novembro.

A Federação Internacional dos Hospitais lançou este programa em 2019, assumindo-o “como forma de incrementar capacidades e relações entre líderes hospitalares em todo o mundo e de criar uma voz para a próxima geração de líderes internacionais de cuidados de saúde”. Os selecionados, para além de criarem relações sustentáveis com os seus pares, discutirão as tendências e desafios atuais em cuidados de saúde.

Opinião por Francisca Marques, Dirigente Nacional da Juventude Popular 48 anos depois, seremos verdadeiramente livres?

Olhando à nossa volta, deparamo-nos com um contexto social, político e económico altamente instável. É assim que nos encontramos 48 anos após o dia em que depusemos a ditadura que durou cerca de 48 anos em Portugal. No dia 25 de Abril de 1974, militares do MFA e civis revoltados contra o sistema, ocuparam o estúdio do Rádio Clube Português e através da rádio explicaram que pretendiam que o país voltasse a ser uma democracia com eleições e liberdades de toda a ordem. Vivemos, portanto, num país que se diz ser livre, mas será que somos verdadeiramente livres?



No dia 25 de Abril todos os partidos falaram de liberdade. O Partido Socialista celebrou a liberdade com frases e imagens que nos fazem lembrar do sentimento que se viveu em 74. No entanto, o socialismo está de tal forma implementado que se penetra por todas as vias representativas da sociedade o que se compõe num forte obstáculo à liberdade dos portugueses. A liberdade mais fulcral é a que não é exigida ao governo: a económica, com medidas de criação de riqueza, prosperidade, oportunidades bem-estar e realização pessoal. De momento a inflação e os efeitos da guerra surtem um grande peso no poder económico dos portugueses o que acresce à elevada carga fiscal, subsídios intermináveis e investimento desmedido no setor público em detrimento do privado e das

famílias. O governo, em vez de criar condições para uma economia dinâmica e produtiva, insiste na criação de barreiras e restrições ao sistema económico e financeiro com aumento dos escalões do IRS, dos funcionários públicos e criação de novos impostos. Na nossa era, ter sucesso em Portugal é quase considerado como um crime punível por uma imensidão de impostos e taxas que se constituem como limitadores da competitividade económica. E os jovens ? Que futuro se

prevê para os jovens que estão, neste momento, a começar a sua vida profissional, a querer adquirir o primeiro imóvel, a constituir família ?

Ser jovem em Portugal não é condição de pessoa livre. Ser jovem em Portugal é viver em constante dúvida, em constante incerteza de como será o nosso futuro. De como iremos conseguir viver com salários que estão abaixo da média Europeia, e ainda assim construir as nossas vidas com alguma independência financeira.

Indubitavelmente que somos muito gratos pela nossa história e passado, os nossos feitos contribuíram para que nos desenvolvéssemos, no entanto, agora, é hora de pensar nos ajustes que serão necessários para o nosso futuro seja sustentável e mais livre.

Até breve !



Rua Augusto Correia n.º 11 | 4760-125 V.N.F. | TLF.: 914 904 464 / 939 134 426
TLF.: 252 313 860 | EMAIL: isabelcosta@isaimobiliaria.pt

COMPRA :: VENDA :: ALUGUER

VIVENDAS :: APARTAMENTOS :: LOJAS :: ESCRITÓRIOS :: TERRENOS :: GARAGENS

NOVA FASE DE APARTAMENTOS EM NINE



A PARTIR DE 130 MIL EUROS

Até que enfim, Festas Antoninas!

EVENTO REGRESSA COM MAIOR ORÇAMENTO DE SEMPRE, DEPOIS DE DOIS ANOS DE INTERREGNO

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

As Festas Antoninas estão de regresso, depois de dois anos de interregno por força da crise sanitária da Covid-19. Vão custar mais de 468 mil euros e realizam-se de 9 a 13 de junho, com Diogo Piçarra como cabeça de cartaz. O cantor encerra o certame com chave de ouro, num concerto agendado para o dia 13 de junho, pelas 22h00 no Anfiteatro do Parque da Devesa.

O programa foi apresentado e aprovado esta quinta-feira na reunião pública do executivo municipal, e prevê ainda o regresso do Arraial “Toninho’s”, uma iniciativa mais direccionada para o público jovem, e que se restringe à noite do dia 11 de junho, com DJ’s a designar e a actuar entre a meia noite e as quatro da manhã, na Praceta Cupertino de Miranda. De volta está ainda a 7.ª Descida Mais Louca de Famalicão, com o cunho da



Associação Cultural e Recreativa de Antas. Realiza-se a 10 de junho a partir das 15 horas na Alameda Caminhos de Santiago.

As marchas, ao todo sete, desfilam como é habitual na noite do dia 12 de junho nas ruas da cidade, a partir das 21h30, obedecendo ao percurso dos últimos anos, que termina nos Paços do Concelho.

De resto, as festas fazem-

-se com o envolvimento dos movimentos associativos, grupos formais e informais com acções que vão da música ao desporto.

O presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, acredita que este será um grande regresso das Antoninas enquanto “festas agregadoras do concelho e dos famalicenses”. Certo de que a romaria traz “prestígio e notoriedade para Famali-

cão”, e que é uma forma de promover o concelho, o edil famalicense considera que esta é a altura certa de retomar a tradição. “Estivemos dois anos sem Festas Antoninas, e precisamos de ter festas, para que nos encontremos, convivamos, interajamos, porque o ser humano enriquece com isso”, refere a propósito, convicto de que estão reunidos os requisitos para umas “grandes festas”, com um programa que vai ao encontro de várias sensibilidades.

Momento certo para redescobrir uma nova cidade

Para lá do programa em si, Mário Passos assume que este será também o momento certo do regresso à convivialidade dos famalicenses com uma cidade “revolucionada”, em função das

obras de reabilitação urbana que, não estando nessa altura totalmente concluídas, o estarão maioritariamente. “Acredito que aqueles que ainda não perceberam a qualidade do que está a ser feito no centro urbano, com certeza, nas festas, irão perceber”, afirma.

Quanto ao orçamento, que é o maior se sempre, reflecte de forma natural o aumento generalizado dos preços de bens e serviços do período pós-pandémico e da actualidade da guerra em território europeu. Aten- ta a isso a Câmara Municipal aumentou desde logo o apoio às marchas, que sobe para os 7.500 euros, um aumento de 2.500 euros face a 2019, altura em que o apoio municipal se fixou nos cinco mil euros. “Nós quisemos apetrechar os organizadores das marchas com recursos financeiros suficientes para que possam desenvolver o

seu trabalho com cada vez mais qualidade”, explica, admitindo que esta foi uma das alterações programáticas que pesa sobre o roçamento final das Antoninas.

Para além disso, alega, a autarquia vai apostar este ano num aumento do perímetro iluminado na cidade, e ainda do número de palcos para os vários eventos que pontuam o programa.

Instado sobre o regresso do Arraial “Toninho’s”, que no passado foi suspenso por sugestão da PSP face a incidentes, Mário Passos remete para um layout “completamente diferente” para defender que o evento deste ano terá uma “arquitectura diferente”, desde logo porque se restringe a um dia e a um perímetro mais alargado o que, acredita, se afasta desse modelo questionado no passado.

Processo de urbanização da zona envolvente ao Palácio da Justiça avança para nova fase

Discussão pública “não satisfaz” dúvidas e anseios das populações, acusa o PS

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O PS votou contra o relatório de ponderação da discussão pública em torno do processo de urbanização da zona envolvente ao Palácio da Justiça, apresentado na última reunião do executivo da Câmara Municipal. Fê-lo por entender que as respostas às questões “pertinentes”, colocadas pelos cidadãos intervenientes nesta fase de discussão pública, “não satisfazem as dúvidas e receios das populações”, e porque a intervenção proposta não defende um desenvolvimento sustentável e uma linha de futuro.

A defesa da posição socialista é assumida pela vereadora Maria Augusta Santos, segundo a qual, há um “distanciamento grande” entre a proposta e aquilo que os famalicenses esperavam que acontecesse naquele local. Censura “o volume de construção elevado, arruamentos que não estão compagináveis com aquilo que poderá ser a evolução futura da cidade”, e considera que este tipo de projectos deve ser acompanhado de uma “análise prospectiva” do que se pretende para o futuro da



cidade, o que no caso em apreço não acontece. “Que cidade é que a Câmara Municipal quer? Como é que quer que, amanhã, encontremos a cidade?”, questiona a vereadora, para quem, desde logo, o desígnio da sustentabilidade ambiental “não é compaginável com o volume de construção, seja para comércio, seja habitacional”.

Maria Augusta Santos questiona as opções políticas da Câmara Municipal na gestão do interesse público, que “trava” as ambições de “uma cidade verde, uma cidade onde seja fácil caminhar e onde possamos usufruir o ambiente”. Diz mesmo que o proposto, “não

traz nada de novo”, e “está distante daquilo que são os nossos objectivos”.

A vereadora mostra-se consciente de que os ganhos do espaço público nesta urbanização resultam do investimento privado, mas considera que é dever da Câmara proteger aquele espaço como espaço de vivência diária dos famalicenses, e que “isso não está assegurado, de todo!”.

Mário Passos defende projecto “equilibrado”

O presidente da Câmara Municipal, Mário Passos,

compreende as críticas do PS, que inscreve num posicionamento próprio de partido da oposição, mas desvaloriza-as e reitera que este é um plano “muito equilibrado”.

Sublinha as mais-valias de uma intervenção que trará uma nova entrada na cidade, espaços verdes públicos, estacionamento – determinante face aos estrangimentos conhecidos no Tribunal, ciclovias, passeios, comércio, habitação, e considera que os ganhos alcançados pela Câmara na negociação com o operador privado “deviam ser notados”. Mário Passos acredita que a capacidade negocial do município se traduz num projecto bom para a cidade: “este projecto vai ter um corredor verde que liga ao Parque de Sinções, muito acima daquilo que estava previsto inicialmente, porque conseguimos negociar esta questão, trará mais um local de referência, mais uma entrada prestigante para Famalicão, mais comércio, mais habitação... Vamos ver a cidade a crescer, e a cidade a crescer também é Famalicão a crescer”.

Disputa acaba aos tiros em Delães

BALEOU FUNCIONÁRIO DE CARPINTARIA, FUGIU, E FOI ENCONTRADO MORTO DENTRO DO CARRO QUE LHE FURTARA

O funcionário de uma carpintaria foi baleado, ao início da tarde da passada quarta-feira, na freguesia de Delães. O incidente aconteceu na Avenida Nova, e terá sido desencadeado por desentendimentos relacionados com a venda de uma carpintaria que pertencera ao suspeito dos disparos.



O suspeito pôs-se em fuga no carro que furtou à vítima, e acabaria por ser encontrado sem vida no interior desta ao final do dia na vila de Prado, em Vila Verde, depois de ter assaltado o posto dos CTT em Ermesinde.

Ao que O Povo Famalicense conseguiu apurar no local, o autor da agressão a tiro, e que reside ao lado da empresa em causa, ter-se-á dirigido a esta para abordar o novo proprietário, já passava das 15 horas. No entanto, só encontrou dois funcionários que lhe sugeriram que abandonasse o local. Foi então que o homem fez uso da pistola que trazia consigo, efectuando vários disparos. Os dois funcionários fugiram, um com sucesso, tendo o outro, com cerca de 60 anos de idade, sido atingido na zona dos testículos. Já no chão, baleado, o agressor ainda lhe conseguiu tirar as chaves do carro, pondo em fuga neste. Foi dentro deste que foi encontrado já cadáver, tendo posto termo à própria vida.

O homem baleado foi transportado para o Hospital de Braga onde foi intervencionado.

PS celebrou Abril em almoço com 500 pessoas



A concelhia do PS de Vila Nova de Famalicão reuniu cerca de 500 pessoas num almoço comemorativo dos 48 anos da Revolução de 25 de Abril de 1974, no passado domingo.

O evento contou com a presença de autarcas do PS e famalicenses oriundos das 34 freguesias e uniões de freguesia do concelho de Famalicão, além de dirigentes locais e figuras distritais do Partido Socialista, nomeadamente Joaquim Barreto, líder da Federação de Braga, e Palmira Maciel, coordenadora das Mulheres Socialistas do Distrito de Braga, adianta a concelhia em nota de imprensa.

O partido destaca ainda as presenças do coronel José Luís Bacelar, militar de Abril, e do antigo jornalista famalicense Carlos de Sousa, que contaram como é que passaram o dia 25 de Abril de 1974 e como vivenciaram a revolução dos cravos. Por sua vez, a eurodeputada Isabel Estrada Carvalhais, também convidada do PS-Famalicão, falou sobre a democracia em Portugal e na Europa.

Eduardo Oliveira, presidente da Comissão Política do PS, não deixou de analisar a situação política local, falando, nomeadamente, das sucessivas derrapagens financeiras das obras do município. “Hoje, não existe nenhuma obra da Câmara Municipal que não tenha uma derrapagem de milhares de euros”, disse, rematando que “a Câmara de Famalicão deixou de ser uma Câmara de boas contas, para ser uma Câmara de descontrolo e de desperdício de dinheiros públicos”.



ORTODONTIA INVISÍVEL

- Invisível, Confortável e fácil de usar
- Planeamento totalmente digital
- Correção dentária sem recurso a aparelhos metálicos

ORTODONTIA FIXA

- Recurso à última tecnologia de brackets autoligados
- Corrige eficazmente dentes tortos, com espaços, má-oclusão e outros problemas estéticos

ORTODONTIA INTERCEPTIVA

- A primeira consulta de ortodontia deve ser por volta dos 6 / 7 anos de idade
- Alguns problemas apenas conseguem ser resolvidos em criança
- Pode evitar um desenvolvimento crânio-facial incorreto

Auditoria à Câmara detecta “fragilidades” nas transferências para as Juntas, executivo desvaloriza

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

“Afinal, tínhamos razão”. É desta forma que o vereador do Partido Socialista (PS), Paulo Folhadela, remete para os resultados de uma auditoria do IGF-Autoridade de Auditoria, afecto ao Ministério das Finanças, que detectou “incumprimentos” e “fragilidades” no processo de transferência de verbas da Câmara Municipal para as Juntas de Freguesia, uma situação para a qual o partido tem vindo a alertar ao longo dos anos e que considera que este documento “confirma”.

O tema foi suscitado pelo eleito da oposição na reunião pública do executivo da passada quinta-feira, mas merece da parte do presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, uma interpretação completamente distinta. Ainda que o ano em análise na auditoria seja o de 2019, quando era ainda vereador e não presidente, o edil alega que a auditoria não ataca os procedimentos e apenas deixa recomendações que reforçam mais ainda o escrutínio dessas transferências. Lamenta, entretanto, que o

PS não tenha querido deter-se sobre outros apontamentos dessa mesma auditoria, concretamente, aqueles que atestam a “transparência” desses processos e a “equidade” de tratamento das freguesias do concelho.

Transferência fora das regras, denuncia o PS

Segundo Paulo Folhadela, as conclusões da auditoria, que leva em considerações cerca de dois milhões de euros de transferências para as Juntas de Freguesia, apontam para que “os procedimentos, quer na elaboração do necessário para fazer essas transferências, quer no acompanhamento da actividade das freguesias relativamente a esses dinheiros que são transferidos, não obedeciam às regras aplicáveis”. A preocupação do PS, acrescenta, é saber se o município “interiorizou estas conclusões, as recomendações que lá estão, e quais as medidas que decidiu adoptar para que não se

repitam estas observações”. O socialista lamenta que a resposta do presidente da Câmara seja revestida de “desvalorização” do conteúdo da auditoria, reforçando que a obrigação do município é “cumprir a lei”.

Paulo Folhadela recorda que o PS vem alertando repetidamente para alguma falta de fundamentação nestes processos, e que o relatório desta auditoria só revela que “não estamos sozinhos nessa matéria”, por considerar que o IGF vai ao encontro do mesmo. “Sim, de facto, há uma confirmação de que as transferências que são feitas necessitam de um acompanhamento e de uma fiscalização, nomeadamente ao nível da realização de obra e do que é que é feito ao capital sobranço (quando aplicável). Não porque tenhamos dúvidas fundamentadas em relação a qualquer uma das autarquias, mas porque isto representa um exercício que todos aqueles que desempenham cargos autárquicos têm, desde o primeiro dia, e do primeiro minuto em que assumem o mandato, que é



uma gestão muito rigorosa do dinheiro de todos nós e do erário público, e prestar contas”, conclui.

Mário Passos acusa PS de ignorar parte positiva da auditoria

O presidente da Câmara nega a desvalorização dos resultados da auditoria e diz mesmo que todas “são muito bem-vindas”. Mário Passos, acusa por sua vez o PS de pegar no documento para fazer “política”, porque se restringe a uma parte menos positiva da mesma e ignora a parte positiva, aquela que atesta a forma transparente e equitativa como o município trata as várias Juntas de

Portanto, nós não discriminamos, nós igualamos, e já não somos nós a dizer, é o próprio IGF, no âmbito deste relatório”, refere a propósito.

Entretanto, o edil esclarece que, atempadamente, o município já introduziu as alterações necessárias para sanar as reservas da IGF. Nomeadamente, o IGF sugere que haja um relatório intermédio entre a aprovação do apoio à Junta e o relatório final de confirmação do investimento. “Nós não achamos isto muito relevante, mas se o IGF pretende vamos fazê-lo. Ou seja, estamos a falar destes detalhes, formais, que podemos discutir se trazem ou não mais transparência. No nosso entender não acrescentam nada”, conclui.

ACAFADO promove jantar do Dia da Mãe

A ACAFADO – Associação Cultural & Artística Familiar Fado promove, no próximo um “Jantar com Fado” para assinalar o Dia da Mãe. A reserva de mesa pode ser feita pelo 912 342 950 ou acafado@hotmail.com. O objectivo do evento é angariar fundos para o Espaço da ACAFADO.



AMI 9118 Sonhar Mediação Imobiliária Lda.

RECRUTAMENTO 1.000€ BASE

Comissão+Prémios

V. N. FAMALICÃO | VILA DO CONDE | PÓVOA DE VARZIM

JUNTE-SE À NOSSA EQUIPA DE SONHO!

Se gosta de ir mais além, venha fazer parte da nossa equipa e tenha as melhores vantagens, apoio e acompanhamento.

MUDA A TUA VIDA!



Nº. 1 EM VENDAS



APOIO



ACOMPANHAMENTO

ENVIE-NOS O SEU CV PARA: RECRUTAMENTO@LARDESONHO.PT

24 Horas BTT dá a volta aos parceiros do evento

As 24 Horas BTT de Famalicão, agendadas para os dias 18 e 19 de junho, já estão no terreno, com o jersey que vai ser entregue aos vencedores da prova a fazer viagem por todos os parceiros do evento, um tour que começou esta quinta-feira com a apresentação na ENIF, principal patrocinador do evento.



“É uma viagem simbólica mas importante porque cada um dos nossos parceiros, além do apoio que nos prestam, se envolve e é parte desta organização, só possível pelo seu contributo e pelo seu dinamismo” realça Paulo Machado Ruivo, presidente dos Amigos do Pedal (AdP).

A camisola a entregar aos vencedores das 24HorasBTT de Famalicão é dominada pelo amarelo sol e preenchida com rodas em movimento da bicicleta de BTT “desde sempre a nossa imagem de marca de promoção da prova” acrescenta Paulo Machado Ruivo.

“Queremos que os vencedores envergarem este jersey com orgulho, até pelo exercício de superação que significa uma vitória numa prova de 24HorasBTT. Este Tour pelos nossos parceiros é também para valorizar esta ideia, de que esta é uma prova diferente e marcante, e que todos temos orgulho em os ter envolvidos”, diz o presidente dos AdP. O Tour começou na passada quinta-feira no Louro.

A pouco menos de dois meses da prova há já mais de 600 inscritos. “As inscrições continuam a decorrer, estamos em permanente atualização e tal como em edições anteriores é previsível que muito tempo antes do dia de prova teremos de as encerrar, de modo a garantir a qualidade do evento, que queremos seja uma enorme festa desportiva”, finalizou o responsável da associação.

“Mulheres de Ginza” nas Noites do Cineclub

“Mulheres de Ginza”, de Kôzaburô Yoshimura, é o filme em exibição esta quinta-feira na Casa das Artes de Famalicão, 21h45. A sessão com o “patrocínio” do Cineclub de Joane inscreve-se na rubrica “Já Não Há Cinéfilos”, dedicada a mestres japoneses desconhecidos.



AVISO EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO RETIFICAÇÃO

Certifico que por averbamento de treze de abril de dois mil e vinte e dois na escritura de vinte e oito de março de dois mil e vinte e dois, exarada a folhas quarenta e uma e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Trinta e Nove -D do Cartório Notarial em Vila Nova de Famalicão sito na Rua Daniel Santos n.º 81, Vila Nova de Famalicão, foi retificada a escritura de Justificação em que o MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMILICÃO, se declara dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, entre outros, do Prédio Urbano designado Escola Básica de Delães, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1816, por anexação dos artigos 467 e 1574 daquela freguesia, o qual está descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão sob o número setecentos e vinte e sete da freguesia de Delães quanto ao artigo 1574 que proveio do artigo urbano 201 da freguesia de Delães e não da extinta freguesia de Arnoso Santa Maria, como por lapso ficou a constar na escritura.

Vila Nova de Famalicão, vinte e um de abril de dois mil e vinte e dois.

A Notária
Ana Maria Fernandes Cavaleiro Dias
Conta FR 283/2022

Programa resulta de uma parceria entre a Câmara, a CESPU e o CHMA Consultas de saúde oral gratuitas já estão a ser agendadas

A prestação de cuidados de saúde oral gratuitos aos famalicenses de baixos rendimentos tem uma nova estratégia, a partir da parceria assumida pela Câmara Municipal, o Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA) e a CESPU, formalizada na passada quarta-feira.

As primeiras consultas já estão a ser agendadas e vão ter lugar no Hospital de Famalicão onde foram instalados dois consultórios que o presidente da autarquia, Mário Passos, teve a oportunidade de visitar, acompanhado pelos presidentes dos Conselhos de Administração do CHMA e da CESPU, António Barbosa e António Almeida Dias, respetivamente.

O edil sublinhou a importância da parceria estabelecida, e reiterou que “mais uma vez a Câmara Municipal diz presente quando se trata de apoiar os agregados mais

carenciados e fá-lo de forma célere e com custos reduzidos graças a parcerias como a que agora estabelecemos com o CHMA e com a CESPU e que me deixam muito satisfeito”.

António Almeida Dias, da CESPU, mostrou-se satisfeito com a iniciativa que permite “apoio na área da saúde oral para uma população que de outra forma não teria hipóteses de aceder a esses cuidados”, alegando que “com esta oportunidade reforça a responsabilidade social da CESPU”.

Já o presidente do Conselho de Administração do CHMA, António Barbosa, referiu que este serviço vem “resolver um problema grave que é o problema do acesso à saúde oral e, por isso, o CHMA não podia deixar de cooperar e de trabalhar para a sua concretização”.

A colaboração será tri-



partida entre o município, o CHMA e a CESPU e contará com uma comparticipação municipal global até ao valor de 68.500 euros.

Na prática, o CHMA cede o espaço para a prestação dos cuidados em Medicina Geral Dentária, bem como o pessoal administrativo; a CESPU apetrecha o espaço com os equipamentos necessários e os profissionais de saúde dentária e assegura as consultas e intervenções a preços reduzidos. À Câmara cabe o pagamento

do valor das consultas, bem como a sinalização, através da sua divisão de Ação Social, dos agregados familiares que necessitam deste apoio social.

Para mais informações acerca deste serviço deverá contactar os Serviços de Ação Social da autarquia, através do número 252 320 940, do email accaosocial@famalicao.pt ou presencialmente na Rua Camilo Castelo Branco, n.º. 94 - 1.º Andar.

Festa das Flores e das Trocas estão de volta em maio

A Festa das Flores e das Trocas está de volta para o fim de semana de 6 a 8 de maio. O principal destaque desta iniciativa, promovida pelo Município de Famalicão, é a realização da tradicional Batalha das Flores, cujo desfile irá percorrer as ruas da cidade, no dia 8 de maio, a partir das 15h30. Maio fica ainda marcado pela Feira das Trocas, que acontece no recinto da feira semanal, no mesmo dia.

Durante todo o fim de semana festivo decorre a Festa da Flor, no topo norte da

Praça D. Maria II, com a presença de expositores e vendedores de flores e plantas, e as ruas da cidade estarão ornamentadas com florais, feitas por coletividades e empresas do ramo da floricultura. A par da Festa da Flor, decorrerá, na mesma praça, uma feira dedicada aos produtos locais e gastronomia, com artesanato, doçaria tradicional, petiscos, produtos hortícolas, entre outros.

Na Festa de Maio também não irá faltar animação de rua com bombos e Zés Preiras na “Arruada Festiva”,

que decorre no dia 6 de maio às 18h00, nem concertinas e cantares ao desafio no sábado, dia 7, a partir das 15h00. Ambos os eventos acontecem nas praças D. Maria II e 9 de Abril.

Haverá ainda oficinas e ateliers artísticos na praça 9 de Abril, e concertos na tenda instalada nas traseiras da Fundação Cupertino de Miranda. Os eventos têm entrada gratuita.

Aliada à Festa da Flor, estará a decorrer a iniciativa Dias à Mesa, de 5 a 8 de maio, dedicada a um prato



típico da região minhota: os rojões.

O programa completo da Festa de Maio: Flores & Trocas encontra-se disponível no site do município, em www.famalicao.pt/festa-de-maio---flores-e-trocas.

Famalicão dá luta à vespa asiática com 350 armadilhas

Cerca de 350 armadilhas foram instaladas no concelho como medida de combate à vespa velutina, vulgarmente conhecida como vespa asiática. A colocação das armadilhas faz parte de uma estratégia integrada e coordenada definida pela Comunidade Intermunicipal do Ave (CIM do Ave), que tem como objetivo a prevenção, controlo e erradicação da espécie.

As armadilhas, devidamente identificadas, encontram-se distribuídas por todo o território famalicense, havendo uma armadilha ins-

talada por cada um km2 e a cerca de 1,5 metros de altura, em lugares sombrios.

Estas vão permanecer nos locais até ao final do mês de maio, sendo que a recolha de vespas velutinas capturadas decorrerá com uma periodicidade quinzenal. Nessa altura, ocorre também a substituição do líquido do isco atrativo.

Tal como O Povo Famalicense já havia anunciado, a medida inscreve-se numa estratégia regional promovida pela CIM, em que foram distribuídas, ao todo, cerca de

2.500 armadilhas seletivas e atrativos alimentares, pelas equipas técnicas dos municípios que a integram (Cabeceiras de Basto, Fafe, Guimarães, Mondim de Basto, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho, Vila Nova de Famalicão e Vizela), tratando-se de um projeto apoiado pelo Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR). O sistema tem como objetivo a captura do maior número de vespas fundadoras de ninhos durante a primavera, período no qual elas saem



do estado de hibernação. A partir de maio, este método deixará de ser utilizado, dado que estas vespas permanecem no ninho e apenas as obreiras saem para recolher material vegetal e alimentos.

De Bem com Deus ... & ... De Bem com a Vida!

"Uma mensagem de Amor, Esperança e Vida, do nosso Deus, para o Teu coração ... Seja feliz!"

Esta é a décima sétima edição deste simples devocional que tem como critério máximo, a Palavra de Deus explicada e aplicada em nosso cotidiano, em conformidade com a Bíblia Sagrada. Neste sentido, convidamos a todos os leitores, homens, mulheres e jovens, a meditar nas Sagradas Escrituras, apreciando-a, lendo-a constantemente, refletindo e aplicando os seus princípios, mandamentos e ordenanças, bem como os seus ensinamentos e verdades no mais profundo de vossos corações, como também, praticando no dia-a-dia o seu conteúdo de sabedoria espiritual e inspiradora.

Entenda hoje um pouco mais, algo muito simples. O nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, escolheu a Cruz por mim e por Ti. Sendo assim, até Ele tocar o nosso coração com Suas sábias e amorosas Palavras, não tínhamos o mínimo conceito do Seu Amor Extravagante por nós. E hoje, podemos olhar para a Cruz, onde está a marca do Seu precioso sangue derramado, como

Leitura Bíblica:
"... Dizendo: Convém que o Filho do homem seja entregue nas mãos de homens pecadores, e seja crucificado, e ao terceiro dia ressuscite." ...

EVANGELHO DE LUCAS 24:7.

sacrifício. Podemos também, ao menos imaginar, Ele expressando: "... Eloí, Eloí, lamá sabactâni ...", que significa, "Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste", momento este, que Ele ficou só, por ter se tornado o Cordeiro em Total Sacrifício, por todos os pecados da Humanidade ... os nossos Pecados. Ele ficou só, porque se tornou "pecado" por todos nós, e, Deus não admite ou tolera o pecado. Naquela Cruz, Ele pode ver a Sua Criação, muitos o Odiando, Rejeitando, Maltratando, outros, Constritados e Sentindo o peso da Injustiça, porém, a cada um Perdoou. E no Dia que se chama Hoje, Ele, ainda continua a fazer isto ... Perdoando ... Ele escolheu a Cruz porque nos Amou primeiro, e, deseja que tornemos a ser o que éramos antes do Pecado de Adão e Eva, e, como consequência nos atingiu ... a Sua Imagem e Semelhança.

Que tenhamos um Coração quebrantado e ouvinte, em todo o tempo, para gravarmos e ouvirmos as riquezas de Suas Palavras de Vida Eterna. Que sejamos, Filhos e Filhas, obedientes, humildes e cheios de Amor, para expressarmos com atitudes e ações, a essência maior do Reino Celestial, por vir, convertendo outros e outras, ao Caminho mais excelente. Ele escolheu a Cruz, mas, não ficou na Cruz ... Ele ressuscitou e vivo está, assentado à direita de Deus Pai e nos enviou o Amado Espírito Santo, para que vivamos uma Vida Plena e Abundante das riquezas celestiais de um Reino de Justiça e Amor. Ele escolheu a Cruz, para que cada um de Nós tenhamos a Vida Eterna, juntos com Ele e o nosso Deus, de uma forma infinita em louvor e adoração, de maneira completa e ininterrupta para todo o sempre ... Amém ! ... De uma única vez, por todas,

Ele escolheu a Cruz para nos salvar, regenerar, renovar e restaurar completamente, para sermos originais como Ele nos criou Santos ... "antes da fundação do mundo" ... ou seja, Chamados, Escolhidos e Eleitos, pelo Seu imenso Amor, separados para manifestar a Sua imensa Glória diante desta Humanidade tão carente. Porque Ele escolheu a Cruz, espera que, através de nossas Vidas, façamos toda a diferença em todo o tempo. Que esta possa ser a base de nossas Orações e Preces ao nosso Deus que tanto nos Ama: "... Pai Santo, que neste momento a Tua infinita Graça, faça parte de todas as circunstâncias de minha Vida. Quero entregar totalmente a Ti a minha Vida, através do Senhor e Salvador Jesus Cristo, e peço, que através da Tua grande Misericórdia, eu tenha uma grande experiência contigo, em todas as áreas da minha

vida. Obrigado Senhor! ...
 ... Amém ! ... Que a cada dia, em cada momento, possamos refletir e buscar nos aprofundar em conhecer e depender, em tudo, do nosso Deus e Pai Celestial, pela Sua Palavra e assim, venhamos a ter uma intimidade maior com Ele, que com certeza, no Seu grande Amor, se revelará a nós em toda e qualquer circunstância ... É isso aí ! ... Deus nos Ama incondicionalmente ... Que Ele nos Abençoe grandemente nesta nova semana, e, que possamos abraçar de coração, cada oportunidade que



O PASTOR ALBINO FERREIRA É O FUNDADOR PRESIDENTE DA IGREJA CRISTÃ EVANGÉLICA EL-SHADDAY EM VILA NOVA DE FAMILIÇÃO, SEU MINISTÉRIO PASTORAL. JÁ TEM 20 ANOS NESTA CIDADE. PARA CONTATÁ-LO VIA E-MAIL: ALBINO_FERREIRA@SAPO.PT, OU, LIGANDO PARA O TELEMÓVEL: 912 449 457

Ele nos dará ... Bora lá! ... Vivemos de "Bem com Deus ... e ... de Bem com a Vida".
 "Leia todos os dias a Bíblia Sagrada - Ela é a Palavra Soberana de Deus, para o Nosso Coração."

Fundação Cupertino de Miranda inaugura exposição de Rui Aguiar

"Das raízes dispersas" é a mais recente exposição que a Fundação Cupertino de Miranda inaugura. Do artista Rui Aguiar, a abertura ocorre a 30 de abril, às 17h00, na Fundação Cupertino de Miranda, ficando patente ao público até dia 10 de setembro de 2022.



AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



252 080 310 / 962 682 790

DESTAQUE » APARTAMENTO T4 - CENTRO DA CIDADE



270.000,00€

Apartamento de 3 Frentes Nunca Habitado - Último Andar

Cozinha equipada, despensa/ lavandaria, recup. de calor, pré-aquecimento central, pré-ar condicionado, 2 suites, quartos c/ roupeiros embutidos, 4 wc's equipados, varandas, garagem fechada p/ 3 carros.

Moradia T3+1 Nova à Entrada da Cidade



Com 100% de Financiamento e Acabamentos ao seu Gosto !!
 Cozinha equipada, sala open space c/ 50m2, recup. calor, suite c/ closet, quartos com roupeiros emb., focos embutidos, varandas, estores elet., garagem fechada p/ 3 carros.

215.000,00€

Última para Venda !!

Ref: 827

Moradia T3 + Escritório



Arquitetura moderna, cozinha mobilada e equipada, despensa, lavand., sala c/ recuperador de calor, suite c/ closet, iluminação LED, wc's equipados, estores elétricos, garagem fechada p/ 2 carros.

215.000,00€

Venha Conhecer !!

Ref: 810

Fantásticos Apartamentos Novos



Cozinhas mobiladas e equipadas, despensa/lavand., salas com excelentes luz natural, ar condicionado, focos embutidos, suite, roupeiros embutidos, wc's equipados, garagem fechada para 2 carros. Excelente Exposição Solar.

Desde 171.500,00€

Marque Visita !!

Ref: 835

MORADIA T3 COMO NOVA - Pronta a Habitar



Cozinha mobilada e equipada, lavand., sala c/ acesso a excelente jardim, ar condicionado, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, garagem fechada.

220.000,00€

Marque Visita !!

Ref: 843

Jovem Orquestra de Famalicão com inscrições abertas

As candidaturas para a quarta edição da Jovem Orquestra de Famalicão (JOF) já estão abertas, e este ano o estágio de orquestra sinfónica de curta duração promovido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão vai decorrer de 29 de agosto a 3 de setembro. Tem disponíveis 87 vagas para jovens instrumentistas de corda, sopro e percussão.

Este ano, a iniciativa volta a contar com a direção artística do maestro José Eduardo Gomes.

As inscrições decorrem até ao dia 15 de maio e destinam-se a jovens instrumentistas oriundos do concelho e/ou com formação pré-universitária em Vila Nova de Famalicão.



Refira-se que os interessados, que podem receber um prémio de participação até 550 euros, devem efetuar a sua candidatura no site do município, onde poderão também encontrar o regulamento da JOF.

O número de vagas subiu este ano de 79 para 87 participantes, sendo distribuídas pelos instrumentos de cor-

das, sopro e percussão.

O estágio irá integrar ensaios de orquestra na Casa das Artes de Famalicão e ainda dois concertos no espaço cultural famalicense nos dias 2 e 3 de setembro.

Refira-se que a JOF conta também com a colaboração de um Conselho Consultivo constituído por representantes das direções das instituições de ensino artístico especializado e de ensino profissional de música do concelho: CCM – Centro de Cultura Musical, ArtEduca – Conservatório de Música de Vila Nova de Famalicão e ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave.

As inscrições e mais informações em www.famalicao.pt/jovemorquestrafamalicao.

Armando Costa recorda Abril em encontro do PSD

Armando Costa partilhou memórias e histórias da Revolução de Abril de 1974, num encontro promovido pelo núcleo do PSD de Oliveira Santa Maria, que lotou a sede da Junta de Freguesia.

Aquele que foi presidente da Câmara Municipal de Famalicão de 2002 a 2013 e para quem “defender Abril é uma obrigação de todos”, recordou episódios que viveu no período que antecedeu a Revolução e no dia 25 de Abril, para além da tensão vivida até ao 25 de Novembro, sem deixar de pontuar a sua intervenção com a situação geopolítica mundial.

Em 25 de Abril de 1974 Armando Costa estava a trabalhar como diretor industrial numa indústria de calçado na zona de Carcavelos. O 1 de Maio, primeiro Dia do Trabalhador em liberdade, foi igualmente memorável. “Dia único na minha vida, lindo!”,



disse.

Para fugir ao “Verão Quente” que se seguiu e a toda a agitação social e política que fervilhava junto do tecido industrial da região de Lisboa, decidiu regressar a Famalicão em 1975 e tornar-se empresário de calçado, fundando a ACO. “Saí na hora certa porque o descontentamento era muito grande. As pessoas perceberam que já ninguém conseguia dar a volta ao que estava a acontecer. Foi quando, aqui em Famalicão, incendiaram a sede do Partido Comunis-

ta, ocorrendo também desastrosos em Fafe, Braga e Guimarães. Até que chega o 25 de Novembro”, lembrou.

A ligação de Armando Costa ao PSD começou por causa de Francisco Sá Carneiro. “Eu era apartidário, mas depois do 25 de Abril alinhei pelas pessoas que deram tudo por Portugal: os que pertenciam à ala liberal do PPD/PSD, como Sá Carneiro e Pinto Balsemão”, declarou, sublinhando: “tive e continuo a ter uma grande admiração por Sá Carneiro, um dos fundadores da nossa democracia, tanto pelo que fez antes do 25 de Abril, como pelo que fez depois”.

O encontro, moderado por Hugo Mesquita, contou também com a participação de Nuno Reis, Deputado à Assembleia da República entre 2009 e 2015.

Dirigente nacional do PS debate descentralização de competências em Famalicão

O Secretário-geral adjunto do PS João Torres vem a Famalicão discutir a desagregação de freguesias e descentralização de competências num Fórum Poder Local que se realiza no próximo sábado. O evento tem lugar a partir das 15 horas, no auditório da Associação Teatro Construção, em Joane.

Além de João Torres, o painel de oradores conta também com a presença da deputada Alexandra Leitão, ex-ministra da Modernização do Estado e da Administração Pública; e de Joaquim Barreto, Presidente da Federação do PS em Braga. A moderação será feita por Eduardo Oliveira, deputado do PS à Assembleia da República e presidente da concelhia.

CDU celebrou Revolução com jantar que sugere “Abril com é mais futuro”

A CDU de Famalicão promoveu, no passado domingo, um jantar de comemoração do 48.º aniversário do 25 de Abril.

Na sua intervenção, Belmiro Magalhães, membro da Comissão Política do Comité Central do Partido Comunista Português (PCP), referiu-se ao aumento do custo de vida, afirmando que “o nosso país tem recursos e possibilidades para enfrentar a atual situação” mas alertou



que “a luta pela paz, contra a escalada da guerra, tem de ser desde já associada à

luta em defesa dos direitos, à reposição e valorização do poder de compra dos salários e das pensões”. Enfatizou na sua intervenção que “Portugal precisa de uma outra política, que promova o desenvolvimento económico, que ponha Portugal a produzir, que assuma a valorização do trabalho e dos trabalhadores, que promova o aumento geral dos salários e das reformas, que assegure serviços públicos de qualidade, valorize a educação, a ciência e a cultura, que defenda o SNS e o salve a estratégia que visa a sua destruição, que garanta os direitos das crianças e dos pais, proteja o direito a viver numa habitação digna, reforce os direitos e proteção sociais, que assegure o direito a um ambiente saudável e ao equilíbrio ecológico”.

Na sua intervenção apelou a que, para além das comemorações populares do 25 de Abril, todos participassem nas comemorações do 1.º de Maio que decorrerão no Largo do Toural em Guimarães, no próximo domingo, às 15 horas. Afirmou que “As manifestações do dia do trabalhador podem e devem ser uma poderosa demonstração da força e da unidade dos trabalhadores em todo o país!”

O convívio, animado por música de intervenção, terminou com os presentes a cantarem uma vigorosa “Grândola Vila Morena”.

PCVERSE



MELHORE O DESEMPENHO DO SEU COMPUTADOR



ASSISTÊNCIA INFORMÁTICA



DESLOCAÇÃO AO LOCAL habitação ou empresa



LIMPEZA E INSTALAÇÃO

📞 913 713 694 / 913 714 301 | ✉ pcversegeral@gmail.com

Rua Luis Barroso 146, 4760-153 Vila Nova de Famalicão (morada provisória)

TÁXIS FAMILICÃO



IDALINA
965 465 924
taxi51idalina@gmail.com



SÉRGIO
914 829 135
sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas. Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo







DIVERSOS

VENDE-SE

ANTAS S.TIAGO

Moradia T4 ; 4 Suites

Quatro frentes; 525 m2 + terreno 1.100 m2 4 Quartos; 4 suites ; Open salão de estar, jantar, cozinha ; Escritório ; Arrumos ; Lavandaria ; Piscina ; Ginásio ; Jacúzi na cobertura com esplanada, Campo de jogos, Esp. Verdes . Local sumptuoso. Acessos ótimos e diretos a Gavião. Antas, Requião. A 800 m do Parque da cidade **€ 485.000**



apsdeptec@gmail.com

PRECISA-SE

Aprendiz de Serralheiro/
Serralheiro.

TLM.: 917 336 176

VENDO

Lote de terreno em Delães c/
todas as infraestruturas, bem
localizado, boa exposição solar.

TLM.: 962 189 593

VENDO

ANTIGUIDADES

TLM.: 919 515 026

PRECISA-SE

Empregado de mesa

TLF.: 252 323 400

PROF. DIABY

Africano, vidente e corandei, ajuda a resolver problemas mais difíceis ou graves com sigilo e rapidez: amor, insucessos, depressão, negócios, justiça, impotência sexual, maus-olhados, invejas, doenças espirituais, vícios de droga e álcool. Cura certas doenças crónicas através de remédios chás africanos. Arranja e mantém empregos, aproxima e afasta pessoas amadas, lê a sorte das previsões da vida e do futuro. Se quer prender a si uma nova vida, e pôr fim a tudo o que o preocupa, contacte o Prof. Diaby, tratará o seu problema, com eficácia e honestidade. Pagamento depois do resultado positivo. Marcação: pessoalmente, carta ou telefone.

Consultas à distância.

962 942 401 | 939 712 945

Avenida Liberdade n.º 80 2.B Dto - 4710-251 BRAGA

PRECISA-SE

Empresa do sector alimentar de ultra congelados, em V. N. de Famalicão, recruta Op. Fabril para o 1.º e 2.º turno. Preferência por residentes no concelho de Famalicão.

TLF.: 252 331 750

**ESCAPNORTE** ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES

DESCONTO 36% EM TODOS OS MODELOS



CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

PART-TIME

DAS 16H AS 20 H
300/MÊS FIXO | M/F

ZONA: FAMILIÇÃO / ST. TIRSO / TROFA

TLF.: 252 044 173

MADE IN BOA VIAGEM

Carros p/ abate completos
200€ a tonelada.

Rua António Azevedo Barbosa
n.º 26 Jesufrei.

TLF.: 252 323 320

RELAX

RELAX

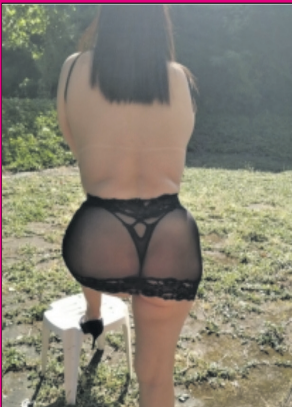
RELAX



LILI JÓIA RARA

Posições adoráveis,
convívio s/ pressa e muito
prazer. Realiza os teus
desejos nas minhas mamas,
c/ vibrador e muito mais.

TLM.: 912 485 200



MARGARIDA

Completinha, fogosinha. Adoro
sexo, sou deliciosa, faço oral,
deslumbrante, abuse de
prazer comigo. Todos os dias.

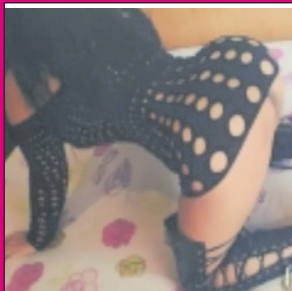
TLM.: 912 485 427



VIVIANE

Boca de Mel. Desfrute de
bons momentos em
ambiente envolvente e
relaxante. Oral delicioso, 69,
carícias. Com vídeo erótico.
Não atendo privados e fixos.

TLM.: 913 441 183



**MORENA
GULOSA**

Pela 1.ª vez em Famalicão
e só uma semana.

TLM.: 926 985 744



FAMALICÃO

Loira, sexy, magra, peito
durinho, oral natural,
adoro 69, mi...
Todas as posições
nas calmas.

TLM.: 918 081 000

**RAINHA
DO VIBRADOR**

Peitos XXL,
corpinho top, pele
macia, todas
as posições,
todos os dias.

915 637 044 | 915 654 526



NINFETA

22 ANINHOS.
ÚLTIMA SEMANA.

Atendo em lingerie. Todos os
dias das 9:30 às 00:30.
Mais informações me liga.

TLM.: 913 201 561

PORTUGUESA

Quarentona, meiguinha e
carinhosa. Atende nas calmas.

TLM.: 914 481 098



TRAVESTY

Completa, ativa e passiva,
dote 20x6, peito XXXL,
Bumbum grande. Último
dia aproveitem.

TLM.: 961 579 843



**AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA**
HÁ MAIS DE 30 ANOS
ORÇAMENTOS
917 337 391

DuplaNet
Soluções Multimédia

Desenvolvimento de
WEBSITES

OFERECEMOS O ALOJAMENTO E DOMÍNIO*

LOJAS ONLINE

SOFTWARE À MEDIDA

DESIGN GRÁFICO

933 409 610 | geral@duplanet.pt | www.duplanet.pt

* Oferta da primeira anuidade. Campanha válida até: 15/11/2017

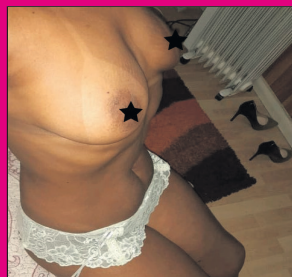
**ANUNCIE
AQUI!**

252 312 435

SUZI VOLTOU

Loira, olhos verdes, corpo
elegante, mamas minhas
naturais, gruta quentinha,
meiga e carinhosa. Peludi-
nha. Segunda a sábado.

912 334 962 | 919 162 044



**DEUSA
MORENA EM
FAMALICÃO**

TLM.: 961 736 750

PORTUGUESA

Mamas XXL, carinhosa,
meiguinha e peludinha.
Das 9h às 22h.

TLM.: 910 634 363



JULIANA

Meiga, carinhosa
e safadinha. Oral natural,
69, mi... Todas as
posições. Completa.

TLM.: 911 158 272

zome®

REAL ESTATE

A IMOBILIÁRIA QUE ESTÁ
CONSIGO SEMPRE

MORADIA T3

ZMPT549388

257.500 €



LAMA, SANTO TIRSO

ANTONIETA COUTO

☎ 912 688 216



APARTAMENTO T3

ZMPT549475

139.900 €



CASTELÕES, V. N. DE FAMALICÃO

DIANA MONTEIRO

☎ 916 358 358



APARTAMENTO T2+1

ZMPT548952

135.000 €



CABEÇUDOS, V. N. DE FAMALICÃO

JOAQUIM ARAÚJO

☎ 914 054 712



MORADIA T6

ZMPT549009

150.000 €



CALENDÁRIO, V. N. FAMALICÃO

LUÍS SANTOS

☎ 913 270 005



MORADIA T3+1

ZMPT548511

349.000 €



CENTRO DE SANTO TIRSO

MARIA RIBEIRO

☎ 910 243 911



MORADIA T3

ZMPT548513

330.000 €



REGUENGA, SANTO TIRSO

PATRÍCIA GUIMARÃES

☎ 968 456 041



Zomeit, Lda. - AMI 17432

Trav. Marechal Humberto Delgado, Ed. 38,

Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP)

Tel.: 252 314 211

Consulte mais imóveis em
zome.pt